



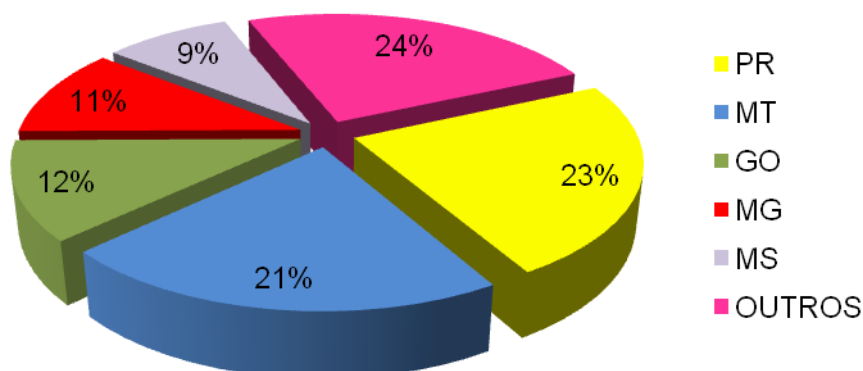
INFORMATIVO DERAL MILHO

Terça-feira, 02 de outubro de 2012.

CENÁRIO ATUAL

Com a colheita da 2ª safra de milho praticamente concluída, o Paraná se mantém como o maior produtor de milho do país, com uma produção total do cereal na safra 2011/12 de 16,78 milhões de toneladas. Concretiza-se, assim, o recorde de produção do Estado, superando ao obtido na safra 2007/08, quando o Paraná produziu 15,37 milhões de toneladas.

PRODUÇÃO DE MILHO - BRASIL 2011/12



Fonte: CONAB, Setembro 2012.

* Considera-se a produção das duas safras.

A maior parte do milho produzido no Paraná é consumida no próprio Estado, as atividades pecuárias, mais especificamente a avicultura e suinocultura, são as que mais demandam o produto.

Nos últimos anos, tanto o Brasil, como o Paraná, conquistaram um importante papel no mercado internacional como exportadores de milho. No período de janeiro a agosto de 2012, o Paraná exportou aproximadamente 1,5 milhão t, com variação de 224% a mais em relação ao mesmo período do ano anterior.



O aumento da exportação do cereal, muito usado para alimentação animal, deve-se ao bom momento dessa cultura, que foi favorecida pelos bons preços no mercado internacional, motivado principalmente pela quebra da safra norte-americana.



Fonte: MDIC/SECEX Aliceweb 2; Elaboração: SEAB/DERAL

- (1) Janeiro a agosto;
- (2) AC/2012: Valor acumulado durante os meses;
- (3) 2012: valor de exportação no mês de referência.

SAFRA 2012/13

A 1ª safra de milho deverá apresentar redução de 13,3% de área em relação ao ano anterior. Esse cenário deve-se principalmente pelo avanço na área de soja no estado (+ 4,3%), motivado pelos bons preços da oleaginosa e pela maior rentabilidade em relação ao milho e outras culturas de verão.

As regiões que apresentaram maior redução foram o Norte e Oeste do Estado, totalizando uma diminuição de 37% na área plantada da 1ª safra de milho. Na Região Sul do Estado, responsável por mais de 50% da produção do cereal no verão, a estimativa de área foi reduzida em 12,6%.



A produção esperada é de 6,9 milhões de toneladas, um acréscimo de 5,7% em relação à safra 11/12, que foi fortemente afetada pela estiagem.

Para o início do plantio do milho verão, o cenário climático apresentou-se não apropriado em diversas regiões produtoras do estado. No relatório mensal de setembro, a semeadura do cereal estava relativamente atrasada, com diferença de 7 pontos percentuais em relação a média últimas três safras. Com a regularização das chuvas nos últimos dias, houve intensificação nos trabalhos de plantio do cereal, sendo que, até esta semana, 50% da área estimada já foi semeada.

Quanto ao clima, espera-se uma safra com condições favoráveis, principalmente pela influência do fenômeno El Niño. Segundo informações do Simepar, a previsão indica tendência de chuvas normais para o Estado.